

CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR: EMPODERANDO ESTUDANTES PARA ATUAR EM EMERGÊNCIAS

Rui Nunomura Xavier¹, Vinícius Menezes Rozenwinkel², Maria Luiza Endringer², Ana Rosa Murad Szpilman³.

¹ Curso de Medicina, Universidade Vila Velha, Vila Velha-ES, Brasil. E-mail para correspondência: xavier.nunomura.rui@gmail.com.

² Curso de Medicina, Universidade Vila Velha, Vila Velha-ES, Brasil.

³ Professora Titular do Departamento de Medicina, Universidade Vila Velha, Vila Velha-ES, Brasil.

Introdução: O conhecimento básico em primeiros socorros é essencial, especialmente em ambientes escolares, onde incidentes podem ocorrer com frequência. Saber como agir de forma correta e segura em situações de emergência como convulsões, desmaios, epistaxe e engasgos pode prevenir complicações e até salvar vidas. A ação teve como objetivo realizar um minicurso para capacitar alunos do ensino médio do Colégio Marista Nossa Senhora da Penha, em Vila Velha, Espírito Santo, introduzindo noções fundamentais de primeiros socorros e o protocolo de suporte básico de vida, a fim de preparar os estudantes para agir com segurança em situações de emergência. **Apresentação da experiência:** O minicurso ocorreu em 28 de setembro de 2024, durante a Mostra Científica Marista, no auditório do Colégio Marista Nossa Senhora da Penha, no município de Vila Velha, ES, direcionado aos alunos do primeiro e segundo anos do ensino médio. A atividade foi conduzida por três alunos do Curso de Medicina, membros da Liga Acadêmica de Simulação (SIMULI), da Universidade Vila Velha (UVV), que ministraram a aula teórica com slides ilustrativos que simulavam cenários escolares em que uma resposta rápida é necessária. Foram abordadas situações como convulsões, desmaios por síndrome vasovagal ou hipotensão postural, epistaxe, engasgos e até mesmo parada cardiorespiratória, sempre destacando o comportamento adequado e o protocolo de atendimento. Durante o período expositivo, os alunos tiveram a oportunidade de interagir, elucidando dúvidas e aprofundando o entendimento sobre os procedimentos. Após a apresentação teórica, foi realizada uma prática interativa, onde se improvisou um manequim simulador de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) utilizando almofadas cobertas com o moletom do colégio e uma bexiga, que representava o rosto do paciente. Essa configuração permitiu demonstrar o procedimento de RCP de maneira acessível e efetiva, estimulando os alunos a participarem da simulação de um quadro de parada cardíaca. Os estudantes, guiados pelos instrutores, puderam exercitar a técnica, incluindo o posicionamento das mãos e a sequência de compressões torácicas, e realizaram simulações que verificaram seu conhecimento adquirido ao longo da aula. **Conclusão:** O minicurso contribuiu significativamente para a conscientização e preparação dos alunos diante de emergências médicas em ambiente escolar. A abordagem prática e interativa permitiu que os estudantes assimilassem conceitos essenciais sobre primeiros socorros, aumentando a confiança e capacidade de resposta dos jovens em situações de risco. Recomenda-se que atividades similares sejam realizadas regularmente em escolas, ampliando o alcance dessa formação básica e promovendo maior segurança e autossuficiência entre os estudantes no contexto escolar. A experiência destacou a importância dos primeiros socorros no ensino básico, e reforça o valor de parcerias entre instituições de ensino e alunos da área da saúde para promover o bem-estar da comunidade escolar.